



Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORACAO  
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.

# Dr. Joaquim da Silva

## TAVARES

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

«Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, e que juro sob a fé do meu gráu. — Pelotas, 26 de Novembro de 1923.

Dr. Joaquim da Silva Tavares ».

CONFIRMO este attestado. DR. M. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-8-908

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Barnal, Brullo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amaranth & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Mau Hálito?  
Fígado  
Estomago  
Intestinos

Mo JETTER

Elixir BORIA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFÍCILES COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

PROVEM...

## Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL } CIA. MATA S/A  
Moscatel REBECA } MALAGA  
SOLERA PINEDA }

Jerez Quina PEMARTIN } J. SANTAMARIA  
PALIDO seco } & CIA. S. em C.  
PAJARETE doce } JEREZ DE LA FRONTERA

Representantes:

Diego Soro & Cia. Ltda.

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutivel.

## Leiam

Estes romances que são interessantíssimos e muito bons:

"Semanas" . . . . .	4\$000	Luciano e Paulina . . . . .	2\$500
O Balsamo das Dores . . . . .	4\$000	O Pilatinhos . . . . .	1\$000
As Ruínas do meu Convento . . . . .	3\$000	A Tenda de Mestre Lucas . . . . .	1\$000
A Rainha Martyr . . . . .	3\$000	Luz de Sol . . . . .	1\$000
O Dever pelo Dever . . . . .	2\$500	Não mais Balcão . . . . .	1\$000
Simi a Hebréa . . . . .	3\$500	O Castigo . . . . .	1\$000
Alma a Dentro . . . . .	3\$000	Fragrancia de um Lírio . . . . .	1\$000

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande seientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros de seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermífugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir de INHAMIÉ

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENCORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 19-20-224 sub. o nº 253



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

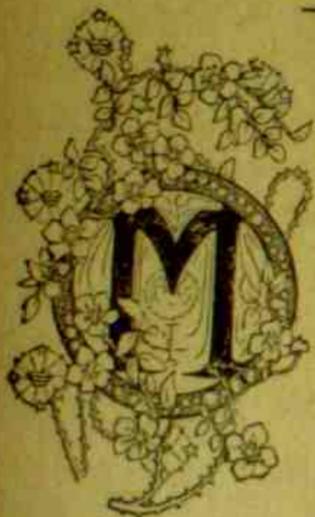
Assignaturas:  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 160\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
 redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Redacção e Administração:  
 Rua Jaguaribe, 98  
 Caixa, 616 - Telefons, 5-1304

# VICTUI SATIS



IL vezes nos Livros santos é comparada Maria com a palmeira, a quem o botanico Linnéo deu genialmente o titulo de princesa: *princeps vegetabilium*: mas ha tantas e tão differentes especies dentro da familia que não poderiamos synthetizar os pontos de comparação, se não fizéssemos referencia a certos generos que

mais se salientam pela esbeltez e fecundidade. Affirma Plinio ser na Judea, a patria da Virgem, onde crescem as palmeiras mais viçosas, ferteis, elegantes e numerosas, porem depois da descoberta do Brasil não pode mais sustentar-se esta affirmacão. Basta folhear a obra monumental de Barbosa Rodrigues, *sertum palmarum*, para convencer-se de que em toda a zona de trinta e cinco graos além e aquém do equador em que vegetam estas plantas gigantes, nenhum paiz pode emparelhar com a terra brasilica quer na variedade de especies, quer na esbeltez das formas, quer na fecundidade dos productos. O naturalista Martius, grande explorador de nossa flora, o demonstrou com toda a evidencia e com tal enthusiasmo que pediu ser enterrado sobre leito de frondes das palmeiras patricias.

Ha-as minusculas que desdobram suas energias vitaes nos acanhados limites duma tina; ha-as que alteiam o estipe a quasi trinta metros de altura, escondendo entre as nuvens o magnifico leque de verdura, aos arrulhos das brisas tropicaes. Algumas ostentam a folhagem suave, macia e flexivel; outras expandem uma vegetação selvagem, hirsuta e aculeada, tornan-

do-se indignas de figurar a mais meiga e amavel das creaturas.

Algumas, como os coqueiros e tamareiras, primam pela excellencia dos fructos; outras fornecem madeiras de construcção; varias elaboram multidão de productos industriaes e alimenticios. Corre pelos livros a especie de que este genero vegetal pode fornecer todos os materiaes para construir um navio e grande carregamento de variadas mercadorias: a quilha, os mastros, as velas, o cordoame; cocos, tamaras, palmito, farinha e assucar; marfim vegetal, ceras e resinas, azeites, vinhos, vinagres, sabonetes e remedios. Bem podia, pois, o solitario que construiu sua morada á sombra de meia duzia de palmeiras extrahir dellas tudo quanto precisava: alimento, bebida, vestidos e remedios. Bem pode um poeta conglobar os elogios da celebre planta em duas palavras: *victui satis*. Ella só basta para todas as necessidades da vida.

Maria foi comparada não a qualquer especie de palmeira, senão ás mais nobres e excellentes que cresciam na Judea e principalmente em Cadés, cidade santa da Galileia, sobre os montes de Nephtali. Palmeiras elevadas, graciosas, de perenne verdor, que se carregavam de cachos de deliciosas tamaras, a especie cujos fructos são importante base de alimentação para os habitantes dos desertos do Norte de Africa e duma grande parte de povos asiaticos. E' a unica arvore que pode vingar nas planicies incultas e areentas; é a unica que sem labores agricolas, derrama generosamente ampla safra de bagas succulentas e nutritivas.

Quem não vê nestes caracteres do magnifico vegetal uma esplendida figura daquela Vir-

gem, natural da Judea, bella e fecunda, que provê as necessidades de nossa vida enquanto peregrinamos pelos paramos incultos de nosso desterro? Quem não ouviu condensar seus elogios naquella phrase memoravel: *venerunt mihi omnia bona pariter cum illâ?* Com o amor e devoção a esta soberana Rainha advieram-me todas as venturas? Porque não poderemos applicar a esta palmeira divina as palavras do poeta: *victui satis?*

Subirei a esta palma, lemos no livro dos Canticos, e colherei os seus fructos mais doçes que o nectar do mel e a ambrosia dos favos: meus fructos são honestos e celestiaes: as delicias de amores castos, a segurança do temor de Deus, as consoladoras esperanças de salvação, o conhecimento das coisas divinas: os que me seguem não serão confundidos; os que trabalham á minha sombra não peccarão; os que me louvam alcançarão a vida eterna. Aproxima-te, pois, oh leitor desta arvore e aproveita-te de seus fructos, porque o trabalho é insignificante e o resultado magnifico.

I. B. A.

## Contra Calles, o "criminoso" confesso do dr. Walls

Os da «União Argentina do Trabalho» apresentaram ao Parlamento de Buenos Aires uma petição, como «cidadãos de uma Republica livre».

A primeira petição levada ao seio da  
Sociedade das Nações

A Junta Executiva da «União Argentina do Trabalho» acaba de apresentar ao Parlamento do seu paiz uma longa e firme petição para ser presente ao Conselho da Sociedade das Nações, convidando esta, em nome do «Direito das Gentes», a servir-se dos seus bons officios junto do Governo Mexicano, no sentido de pôr-se termo á feroz e ignobil perseguição contra a Igreja catholica naquella paiz.

A petição que é muito extensa contem a seguinte elucidativa passagem:

«Como cidadãos de uma Republica livre, que na sua Constituição e nas suas leis respeita até ao maximo os direitos individuaes dos seus habitantes, sem distincção de nacionalidades, de raça ou de crêdo religioso, pedimo-vos que levanteis a vossa voz de representantes do povo em defeza da herança inalienavel daquelles direitos individuaes e pessoas cuja negação é um crime contra a Humanidade».

O que pedem os catholicos. — Uma nobre attitudde perante o Poder que é independente dos crimes dos seus agentes.

Uma personalidade eminente no meio político mexicano, o dr. Ladron de Gewara, foi portador para o

Presidente Calles de nove memoriaes de diversos grupos da população do Mexico.

Um desses memoriaes é firmado em nome do Clero catholico do paiz, e dirigido ao dr. Gewara nestes termos:

«Nós, sacerdotes da Igreja Catholica, que temos a sublime missão de prégar uma religião de paz e de amor; nós que temos o dever absoluto de cercar de bem o nosso proximo em obediencia ao preceito do Divino Mestre; nós que conhecemos a obra que tendes realizado em interesse de mais de uma classe, para a reconstituição do nosso paiz; nós, fazendo parte desse meio social, não podemos deixar de applaudir com entusiasmo a nova tentativa convidando todos os mexicanos a reunirem-se sem distincção de partidos, nem de religião, nesta hora talvez a mais grave que a nossa Patria tem atravessado.

E podeis assegurar ao sr. Presidente da Republica, que por nós e com autorisação dos nossos superiores, dado que seja garantida a nossa liberdade, seremos os primeiros, apesar de tudo, a collaborar com elle, leal e effectivamente, para tudo o que seja bem para a nossa amada Patria».

Nobilissimo documento este, com que o clero mexicano, voluntariamente esquecido da dolorosa tragedia destes 3 annos de odienta e criminosa perseguição, oferece generosamente, honradamente, como de bons patriotas, a sua collaboraçaõ para o bem commum. O que pedem apenas? A sua liberdade, a liberdade que se não nega a qualquer confissão religiosa em qualquer paiz civilizado e cujo menoscabo no Mexico, tem conitado contra o governo dos tyrannos daquella Republica o espanto e a reprovaçaõ de todo o mundo.

Não tem o Poder nada com os crimes dos que exercem no Mexico. Affirma-o, no teor exacto da doutrina Igreja, o clero, o mesmo clero que conta já algumas dezenas de martyres sacrificados ao odio do tyranno.

As alegrias do lar consistem nas boas leituras, portanto, assignae, hoje mesmo, a "AVE MARIA".

## SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Em levar  
da obra  
pontificia  
de S. Pedro  
Apostolo



"Pró  
clero  
indígena"  
no  
Brasil

Pegam os catholicos Brasileiros o maior numero possível destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo. PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 %/o. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. É um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.



# SEMANA



# LITURGICA



## EVANGELHO

(Matheus, c. XI.)

Naquelle tempo: Ouvindo João no carcere as obras de Christo: en viu-lhe dous de seus discipulos, dizendo-lhe: E's tu o que havia de vir, ou esperamos outro? E Jesus respondendo disse-lhes: Ide, e repeti a João o que ouvistes e vistes. Os cegos veem: os coxos andão: os leprosos são limpos: os surdos ouvem: os mortos resuscitão: os pobres são evangelizados: e bemaventurado aquelle que em mim se não scandalizar. E idos elles, começou Jesus a dizer ás turbas ácerca de João: Que fostes vêr ao deserto? Uma cana agitada do vento? Mas, que fostes lá ver? Um homem vestido mollemente? Eis, nos palacios dos Reis habitão os que vestem com molleza. Mas que sahistes a vêr? Um Propheta? Tambem vos digo que mais que Propheta vistes. Porque este é squelle de quem está escripto: Eis squi envio meu Anjo desnte de tua face, que apparelhará teu caminho deante de ti.

## REFLEXÕES

As obras maravilhosas que Jesus Christo operava exteriormente nos corpos, não cessa porem de operalas em nossas almas de um modo espiritual e invisivel.

Si somos cegos por ignorancia ou por erro, seu espirito nos esclarece.

Si nosso andar é vacillante no caminho do bem, sua mão firma nosso passo irrescluto.

Si a lepra do peccado atormenta nossa alma elle a cura pelos sacramentos.

Si somos surdos a sua palavra e as suas inspirações elle vem então commover e abrir o ouvido de nosso coração.

Quando estamos mortos pela iniquidade, elle nos retira do tumulo, nos resuscita pela sua graça.

Quando somos pobres, fracos e estamos desamparados, elle nos fortalece com sua consolações.

O' Jesu, sim, vós sois Aquelle que deve chegar, e não devemos confiar sinão em Vós.

Vinde pois!

Vossa humildade, e a obscuridade de vossa visita não me scandalizarão.

Vossos effeitos misericordiosos na minha alma provarão que sois meu Deus. Vós a creastes, Vós a remistis: só Vós podeis cural a!

## CATECISMO LITURGICO

### O TEMPLO CATHOLICO

**Classes de templos** — Ainda que todos os templos e capellas do culto catholico e ecclesiastico sejam sempre a morada de Deus, a Casa de Jesus Christo, como os chamavam os escriptores christãos dos primeiros seculos, porque nelles Nosso Senhor sacrifica se, da nos a sua graça por meio dos Sacramentos, nos ensina, ameaça... todavia, considerando a sua dignidade differenciam-se com os nomes de Metropolitanos, Cathedralicios, Parochiaes, Collegiaes, Seculares e Regulares, Filiaes, e de Capellas publicas e privadas.

**Templo Metropolitanano** — A Igreja Metropolitanana vem a ser como a cabeça ou a principal de todos os templos duma provincia ecclesiastica que preside e governa um Arcebispo, chamado igualmente Metropolitanano. A palavra *Metropolis* quer dizer *cidade mãe*: isto é, a cidade da qual em certo modo procedem as outras cidades ou villas; e é por isso tambem que o uso ecclesiastico fez, com que a cidade, capital duma provincia, fosse chamada *Metropoli*.

**Templo Cathedralicio** — Chama-se cathedral o templo ou igreja onde o Bispo, que é em virtude da sua consagração episcopal e verdadeiro *Mestre e Doutor* dos fieis, tem a sua cathedra, ou seja, o seu throno. Ao principio a cathedral era a Casa do Bispo e do Clero adscripto á igreja episcopal que mais tarde passou de casa do Bispo á cathedral. Em Alemanha recebem este mesmo nome o tras igrejas de Cabidos que não são episcopaes; nubes, porem, chamam-se cathedraes as igrejas de mosteiros. A Cathedral que nos primeiros seculos foi a *Alma Mater* dos povos, porque lá scudiam para escutarem a voz do seu Pae e Pastor; e que na idade media veio a ser, como a chama certo autor, a theologia cinzelada pelos artistas, pois nella desdobrou-se o symbolismo christão em todo o seu esplendor; tem um Cabido ou Collegio Clerical cujo principal dever, segundo o Direito Canonico, é tributar officialmente um culto mais solenne a Deus na *Igreja Mãe* da Diocese.

**Templo Parochial** — *Parochia* ou templo parochial chama-se a igreja que é presidida e governada por um Parocho ou Vigario. Este Sacerdote é um delegado ordinario do Bispo para cuidar, assistir e olhar pelo bem das almas duma circumscripção com limites locais, erecta canonicamente numa diocese. E proprio do Sr. Vigario a administra-

ção solenne do Baptismo, a benção solenne das casas, a assistencia ao Sacramento do matrimonio, as exequias, a benção da pia baptismal e outras ceremonias semelhantes. Deve vigiar para que todas as funções e actos do culto que celebram na sua parochia sejam dignos, piedosos e sempre segundo as prescripções da Igreja.

A palavra *parochia* propriamente significa *habitação vizinha* e lembra os primitivos tempos do Christianismo, quando todas as cidades d'alguma importancia tinham o seu Bispo e as villas que ao redor della se edificavam o seu Parocho ou Vigario que em nome do Bispo tomava conta dos fieis.

**A Parochia, casa nossa** — Segundo a sabia legislação da Igreja podemos chamar com todo direito a Parochia, nossa casa; pois, todos os fieis formamos uma familia christã da qual é o Pae e a Cabeça o Sr. Vigario, e os filhos e demais membros da familia somos, todos nós. Na parochia nascemos á vida espiritual da graça por meio do baptismo, como nasceram os nossos paes e as gerações passadas. Na parochia seamos o altar e a mesa da Communhão onde nos alimentamos com o Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Christo e adquirimos as forças sobrenaturaes para vencermos aos inimigos de nossa alma. Na parochia aprendemos os ensinamentos do Evangelho que abundantemente repartem-no os Ministros de Deus e sobre tudo o Sr. Vigario nas exhortações aos Domingos e dias festivos.

(Continúa)

Plus

## INDICADOR CHRISTÃO

DEZEMBRO

9. Domingo — Sta. Leocadia e S. Proculo.
10. Segunda-feira — S. Melchisedes e Sta. Eulalia.
11. Terça-feira — S. Damasco e S. Daniel.
12. Quarta-feira — S. Sy e Sta. Maxencia.
13. Quinta-feira — Sta. Luzia e Othilia.
14. Sexta-feira — S. Arsenio Agnello.
15. Sabbado — S. Maximo e Sta. Christiana.

# Lições de Theologia Popular Cordimariana

PRIMEIRA PARTE. — Natureza do culto ao Santissimo e Immaculado Coração de Maria. :: :: ::

LIÇÃO SEGUNDA. — Donde se declara, por multiplos e variados conceitos, o que é o Coração de Maria.

Que é o Coração de Maria na ordem hypostatica ?

(Continuação) — (XIII)

Abrindo mão, desde já, para lições subsequentes, deste thema sympatico e sugestivo, concernente ao Coração de Maria, considerado nas relações amorosas e harmonicas que o prendem á cada uma das pessoas da Beatissima Trindade, limitar-nos-emos, a bem da brevidade, a expender alguns conceitos de caracter geral, relativamente ao epigrapho que encima estas linhas.

Antes de mais nada, importa perguntar :

*Que entendemos por ordem hypostatica ?*

Entendemos por ordem hypostatica, ou união hypostatica, aquella que attinge, visa ou diz respeito ás pessoas da Santissima Trindade.

A' luz desta singela definição, comprehender-se-á melhor o alcance da pergunta supra, ou seja, que é o Coração de Maria na ordem hypostatica ?

*Que será pois o Coração de Maria na ordem hypostatica, isto é, nas relações que o prendem á Beatissima Trindade ?*

O Coração de Maria é, na ordem hypostatica, o Coração da Filha predilecta do Eterno Padre ; o Coração da Mãe admiravel do Filho Unigenito ; o Coração da Esposa querida do Divino Espirito Santo. O Coração de Maria é, numa palavra, o Coração da divina Mãe. O Coração de Maria é considerado sob esta luminosa face, o *Thalamo nupcial* e *Palacio real*, onde se effectuaram os desposorios entre a natureza humana e a natureza divina. E' duma sublimidade poetica peregrina o comentario que sobre este conceito borda no sermão 17 da Natividade, na segunda metade do tomo decimo o glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho.

O Coração de Maria é ainda, na ordem hypostatica, o *Coração da Mãe de Deus*.

O Coração da Mãe de Deus ! Eis a phrase sublime, a affirmação dogmatica fundamental attinente ao culto cordimariano, phrase que é ao mesmo tempo, cifra e compendio de todos os mysterios e portentos, de todas as graças e virtudes que enthesoura o Coração da Rainha do Universo.

O Coração de Maria, o *Coração da Mãe de Deus* ! Eis o eixo adamantino em roda do qual giram todas as grandezas do Coração de Maria.

O concurso e positiva cooperação do Coração de Maria ao mysterio da Encarnação é a funcção e ministerio mais alto por elle exercido, e que decidiu a seu favor o culto de hyperdulia, segundo acima ficou dito, nos preliminares da primeira lição.

Da sublimidade deste mysterio do Coração de Maria falou o vidente de Israel, Isaias ao proferir aquellas palavras propheticas, repetidas com veneração através dos seculos : *Et egredietur virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet...* (Is. 11, 1). E sairá uma vara — a Virgem Immaculada — do tronco de Jessé ; e da sua raiz — o Coração da purissima Virgem — brotará uma flor, sobre cujo caliz aljofrado, descera o Espirito do Senhor.

Flor de perenne formosura que na plenitude dos tempos desabrochou do Coração de Maria é o Verbo de Deus que por entre inefaveis claridades surge eternamente do seio do Eterno Padre, de santidade e gloria coroadado.

O Coração de Maria é o *Throno real* da infinita grandeza e da eterna magestade de Deus, fabricado pela Omnipotencia divina.

O Coração de Maria é a *Fonte* donde nasceu o rio da vida sobrenatural, Christo Jesus.

Jamais será dado á humana intelligencia comprehender aquelle acto sublime pelo que, o Coração de Maria, destilando gottas de sangue a impulso dum acto ferventissimo de amor divino, attingiu, no dizer de Sto. Thomás os confins da divindade e encerrou dentro dos muros sagrados das entranhas virginaes, o Verbo eterno.

Não desviemos ainda as nossas vistas das culminancias da região hypostatica.

O Coração de Maria é o *Sacrario do Altissimo*, o *Templo augusto da Beatissima Trindade*, o *Tabernaculo purissimo* fabricado pela omnipotencia do Eterno Padre, escolhido e preparado pela sabedoria do Filho, e ornado e habitado pela caridade e a graça do Espirito Santo.

(Continúa)

P. V. A., C. M. F.

\*\*\*\*\*

Nos perigos, nas angustias e em todas as cousas duvidosas, pensae, procura e invocae á Maria SSma.

S. Bernardo

# Cartas do Mexico

## MORRER POR CHRISTO REI !

(Continuação)

### VII. OS MARTYRES DE MOMAX

Em Momax, risonha villazinha a poucas leguas de Zacatecas, viviam entregues ás fainas agricolas estes tres heroes. Podemos referir o martyrio dum delles, D. Manoel Campos, graças ás cartas da familia que trazem preciosos pormenores.

A physionomia moral deste varão christão, podemos em poucas linhas descrevel-a: estava forjada nos moldes antigos da virtude e honradez. Fé robusta e enraizada; piedade candorosa e singela de menino; tesão constante e metódico no trabalho e nas fadigas ordinarias da vida; inabalavel firmeza no cumprimento do dever; conformidade e resignação christan, verdadeiramente admiravel nos contratempos e amargos soffrimentos com que Deus o provou.

Como pae solícito e estremoso de seus filhos soube procurar-lhes antes de mais nada e acima de tudo uma educação profundamente religiosa, sem poupar sacrificio algum; Deus provou a sua fé, chamando ao estado religioso a dois de seus filhos: um delles é o Padre Benjamim, da Companhia de Jesus.

E o heroico pae exhortava aos seus filhos á fidelidade na sua vocação de santos e apóstolos. Eis aqui como dava coragem a um delles: «Trabalha, meu filhinho, trabalha sem descanso; e se julgas ter subido um degrau, segue para diante e sempre mais adiante, que embora nunca chegarás ao cume, porem estarás mais perto d'elle. Esta é a tua missão; cumpre-a, visto que nosso bom Deus te chamou e não temas escorregar se na tua ascensão vae contigo nossa boa Mãe, Santa Maria de Guadalupe. Ella tem acolhido sob o seu manto a todos e cada um de meus filhos e em particular a ti, que, como antes te disse, és o seu recommendado especial».

Nem se julgue que ao escrever estas linhas havia-se amortecido a natural e cruciante dôr que lhe causava a separação destes filhos queridos.

Eis aqui mais outra carta na qual dá conta do estado doloroso do seu paterno coração algum tempo depois da entrada

do seu filho maior na religião: «Teu irmão, escrevia ao menor de seus filhos, era o meu unico amigo, que via os meus males e a quem eu os communicava; mas o Senhor o poz em outro lugar. Ah, o que seria de mim, se no Sacrario não achasse tudo quanto preciso! Nessa Hostia Santa tenho o meu alimento, meu consolo, meu apoio e meu tudo. Elle é o unico e verdadeiro amigo».

Sim, Jesus occupara o lugar de seus filhos; Jesus ia a ser doravante o seu unico amigo e confidente. «Visito-o todos os dias, dizia em suas cartas, de manhã O recebo durante a Missa e pela noite uma hora em minha reza e meia em conversações com Elle». Esta meia hora segundo a testemunha de outro de seus filhos, foise augmentando pouco a pouco de maneira que nos seus ultimos dias «já tinha os joelhos callejados de estar tanto tempo ajoelhado»; e não era meia hora, mas duas horas as que empregava conversando com «o Amigo». Nesta intima e familiar amizade com Jesus, chegou a encontrar o seu melhor sustento e o seu mais seguro apoio.

Bemdito seja Deus! escreve em outra das cartas depois de narrar suas tribulações. Bemdito seja Deus, pois com isto dá-me a entender que sou seu filho e se não esquece de mim; Elle é o melhor Cirineo e auxilia-me a carregar a cruz: muitas vezes quasi é Elle só que a leva, porque eu lh'a deixo». Tragamos a este respeito outro paragrapho seu que retrata admiravelmente seu estado de animo. «Estou inteiramente isolado, diz, até dos meus proprios irmãos; porém, graças a Deus não me tem faltado o melhor Amigo, o unico Amigo, que visito e que me dá a tranquillidade que possuo. Este Amigo esta no Sacrario, e só por doença grave faltou ao seu convite, que é de noite. Tambem poucas vezes deixo de recebê-lo na sagrada Communhão».

Numa carta de 22 de Abril de 1924, depois de referir seus muitos trabalhos e soffrimentos, acrescenta: «Porem o que mais me atormenta são os soffrimentos moraes; estes tiram-me o somno e o appetite. Algumas vezes são tão fortes as minhas tribulações que sómente Deus me pode consolar».

(Continúa)

## Cultura que engrandece

**N**o turbilhão de frivolidades em que se resume a vida para o mundo feminino, manda a justiça que se destaque alguma cousa digna de ser admirada e até mesmo imitada, sem nenhum desdouro e com muito orgulho pela mocidade feminina.

Actos de verdadeiro heroísmo tem praticado a mulher, que desse modo vem provar mais uma vez que o valor physico não é privilegio e nem attributo do homem, mas apenas uma qualidade que pode ser adquirida á força de cultura.

Haja vista aquella joven nadadora ingleza, mis Ilda Sharp, com a idade apenas de 18 annos, que, seguindo o exemplo de algumas outras, fez a ultima travessia, a nado, do canal da Mancha, lançando-se ao mar, no cabo Gris-Nez, na França e chegando heroicamente em Dover, na Inglaterra, 16 horas após o inicio da arriscada prova.

Uma prova de resistencia, essa, ante a qual muito pode orgulhar-se a mulher, repellindo a pecha que nós, os homens, lhe atiramos, quando dizemos fraco o sexo a que pertence.

Cultivar o athletismo, procurando, pela força e pelo vigor vencer o obstaculo das distancias seja por terra ou por mar, como ainda ha bem pouco tempo fez, com geral admiração essa joven filha de Albion e fizeram algumas outras, é dar uma prova de superioridade, digna de imitação, hoje mais do que nunca, em que a preocupação unica da mocidade, sem distincção de sexo, afina-se pelo tom das frioleiras.

Nenhum mal e só bem pode fazer a cultura, pela mulher, da arte ou do esporte que a torne forte e resistente.

Uma outra cousa que bem pode ser imitada, sem desdouro, é a aprendizagem que já está se tornando obrigatoria em algumas escolas, da arte culinaria até agora sempre menoscabada, sempre tratada pelas nos-

sas patricias com o maior desprezo, como uma arte indigna de ser exercitada por gente que se presa.

A esse respeito, dá-nos um grande diario da imprensa carioca a boa nova de que a arte culinaria está ensaiando, entre nós, os primeiros passos na grande jornada da sua rehabilitação.

Arte até então menosprezada e rebaixada á infima expressão, está agora dando evidentes signaes de vitalidade e começando a ganhar o necessario prestigio em toda a extensão do paiz.

E' o «Paiz» que o affirma, com a sua autoridade de jornal de indiscutivel conceito, que em nossas escolas profissionaes, que agora já as possuímos, o curso de cosinha já adquiriu prestigio igual ao dos outros, o qual vae-se generalizando por todos os Estados e aponta, como prova disso, um grande banquete que acaba de ser offerecido ao presidente e alta sociedade de Pernambuco, preparado, exclusivamente pelas alumnas do curso culinario, annexo á Escola Normal daquela cidade.

Que desdouro poderá ter, ou que diminuição poderá soffrer a mulher só por saber cosinhar com todos os requisitos dessa arte, estabelecida a premissa de que, saber cosinhar não é a mesma cousa que exercer a profissão de cosinheira, tão villipendiada e malbarateada pelas nossas gentis patricias?

Termina o «Paiz» as suas considerações sobre o assumpto e sobre o cuidado que já se começa a dispensar em nosso paiz á arte culinaria e nós tambem vamos terminar esta chronica com estas palavras de ouro, que vale a pena que fiquem registadas e bem gravadas nos espiritos, de todas as donas e futuras donas de casas:

«Velho brocardo muito verdadeiro: somente quem sabe fazer saberá mandar fazer. Dona de casa, que não conheça os segredos dessa arte, difficilmente encontrará cosinheira capaz de lhe satisfazer o desejo de passar bem».

Pirassununga, Novembro de 1928.

CORNELIO FRANÇA

### NOTA DA SEMANA

— Para que? para que?! — perguntam tanta vez certos anti-clericaes — para que quer Roma as esmolas que recolhe entre os fieis do mundo inteiro? — Para que? Para que?

«Ut quid perdictio haec?» — repetem fazendo-se eco do cansado argumento dos phariseus. Para que?

Responde o seguinte telegramma:

«O Santo Padre enviou ao delegado apostolico de Washington 200.000 liras, encarregando-o de fazer a distribuição entre as victimas do cyclone que assolou as Antilhas».

E' para isto, para esta missão de universal caridade, que a todos procura consolar, como a todos illumina; que a todas as desditas leva o conforto da esmola, juntamente com a apostolica benção, mensageira da protecção divina, que servem as esmolas recolhidas pelo Dinheiro de S. Pedro.

E' o cofre do Pai Commum, que se derrama por toda a parte; cofre que se enche com os ceitis da Christandade, que ao passarem pelas mãos do Vigario de Christo se convertem em rosas de caridade cuja fragrancia embalsama e refrigera as dôres e miserias desta terra de exilio. Rosas de amor christão nascidas no coração de todos os que contribuem, e espalhadas pela terra inteira pela mão generosa do Santo Padre.

Ellas lá vão, voando sobre o oceano, para cairem, como chuva de benção, sobre as regiões devastadas das Antilhas.

QUADROS SACROS  
E PAINEIS DECORATIVOS

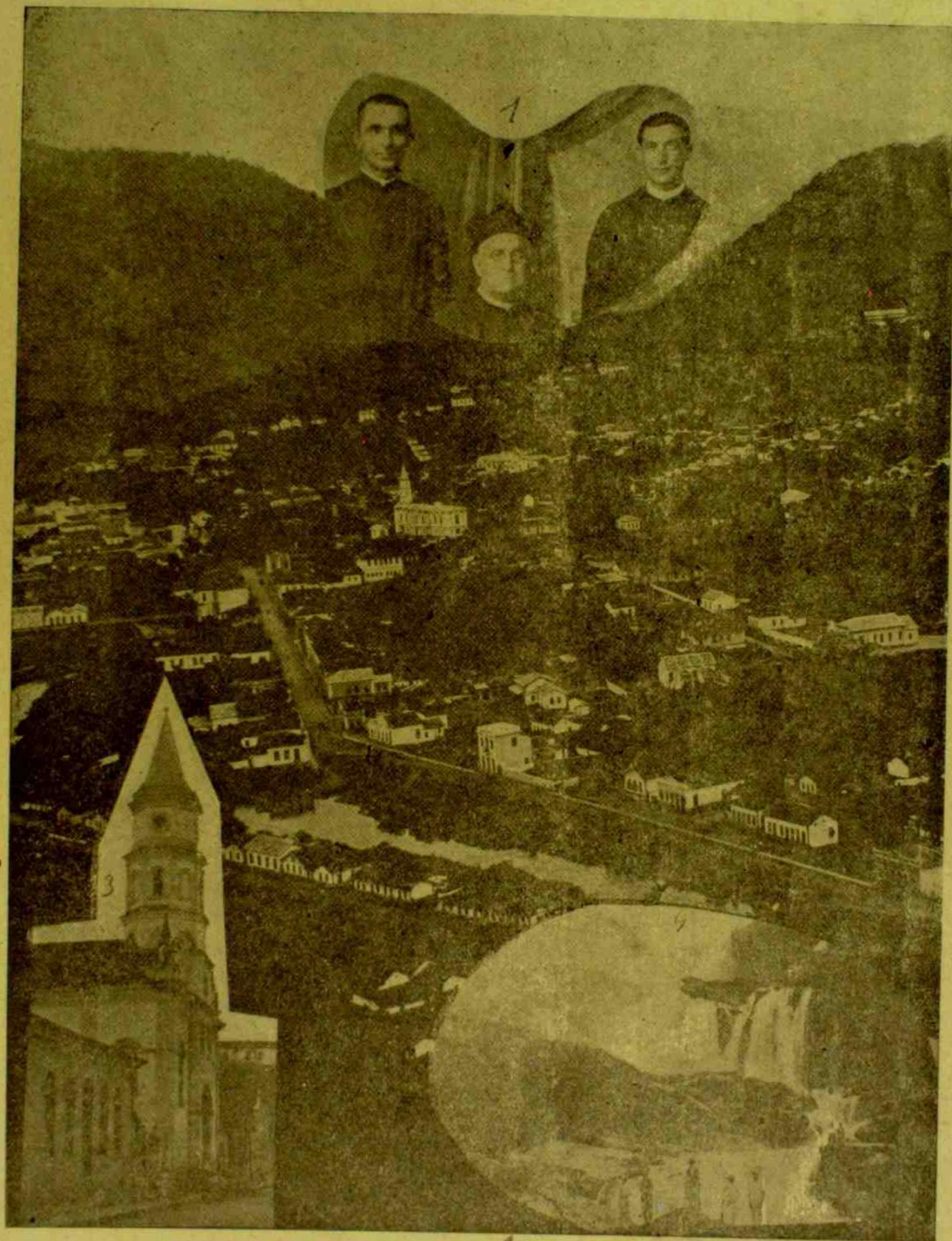
*Edmundo Gagni*

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

A "Ave Maria" em CARANGOLA



O Rmo. P. José, Vigário, e seus dignos coadjutores. — 2. Vista geral da cidade. — 3. Igreja Matriz, vendo-se sua bellissima torre. — 4. Tres Tombos, bella cascata do rio Carangola.

## CONFIANÇA EM MARIA SANTÍSSIMA

**N**A Escócia, vasto paiz situado ao norte de Inglaterra, um Bispo em visita á sua diocese, perdeu-se no meio de uma floresta, e anoitecendo foi bater á porta de uma humilde choupana. Nella encontrou uma pobre mulher rodeada de filhos, que o recebeu com agrado, e poz deante d'elle uma refeição modesta mas appetitosa.

Entretanto, em todas aquellas physionomias transparecia uma tristeza mal contida. Observando-a o Bispo, dirigiu-se á boa mulher e lhe disse:

— Sois todos muito amaveis, meus amigos; mas parece-me que qualquer coisa vos apoquentá.

— E' verdade, senhor, respondeu a mãe, que parecia esperar esta pergunta para desabafar da sua magua interior. Sim, estamos muito tristes; aqui neste quarto proximo, meu velho pai está moribundo; e o que ainda mais nos afflige é elle estar persuadido que não vai morrer, recusando com obstinação preparar-se para a morte.

— Posso ir vê-lo? disse o Bispo entre surprehendido e interessado.

— De boa vontade, respondeu a mulher com essa extrema confiança tão propria nos lances afflictivos; e immediatamente conduziu o seu hospede ao quarto do doente.

Com effeito, o velho que allí jazia num pobre catre, estava reduzido á ultima extremidade. Os primeiros symptomas da morte, definiam-se já nas suas faces cadavericas. Comtudo, o doente continuava affirmando não estar para morrer já.

— Não, não morro ainda.

— Mas, meu amigo, reflecta um momento, a sua doença junto á sua idade...

— Já lhe disse que não estou ainda para morrer. Não é possível.

E a todas as observações suscitadas para o convencer do seu estado, dava a mesma invariavel resposta:

— Não, não morro ainda.

Por fim o Bispo exclamou:

— Diga-me então, meu amigo, porque tem tanta certeza do que affirma? Que motivo determina tão extranha convicção?

A esta pergunta, o moribundo pareceu reanimar-se, e lançando ao seu interlocutor um olhar cheio de vida, perguntou-lhe em tom profundamente commovido:

— O Senhor é catholico?

— Sou, sim, respondeu o Bispo.

— Nesse caso vou-lhe explicar a razão por que julgo não estar ainda para morrer.

E reunindo as ultimas forças, ergueu-se no leito e em voz alta e intelligivel disse:

— Eu sou catholico tambem. Desde a minha primeira communhão até hoje, nunca deixei de pedir á Santissima Virgem a graça de não morrer sem ter um padre junto do meu leito de morte. E por certo não julgaes que a Mãe de Deus me não tenha ouvido. Não. E' impossivel! Não morro ainda.

A estas palavras, o Bispo commovido até ao intimo da alma, exclamou:

— Meu filho, a vossa supplica foi attendida! Quem vos fala é mais que padre, é o vosso Bispo. Foi Nossa Senhora que me trouxe até aqui para receber o vosso ultimo suspiro.

E abrindo o manto, fez brilhar no peito a cruz pastoral.

Ao vê-la, o doente transportado de alegria exclamou:

— Oh! Mãe Santissima! Maria, minha boa Mãe! Obrigado.

Voltando-se depois para o Bispo, disse-lhe:

— Ouvi a minha confissão; agora sim estou convencido que morro.

Momentos depois, feita a sua ultima confissão expirou santamente.

Esta singela narrativa mais uma vez confirma a verdade das palavras de S. Bernardo: «Nunca se ouviu dizer que algum daquelles que tenha recorrido á protecção da Santissima Virgem fôsse abandonado».

### O que se deve fazer para as creanças crescerem sadias e fortes. — Um conselho ás mães.

Os males do aparelho digestivo das creanças são muito communs e matam impiedosamente. São raras as creanças que não soffrem de vomitos, diarrhéa, fermentações, insomnia, etc., e que as fazem magras, pallidas e nervosas. Muitas vezes, entretanto, os vermes intestinaes das creanças são os productores do mau funcionamento de seu aparelho digestivo. E' dever imperioso dos paes fazerem expelir os vermes intestinaes de seus filhos, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado. Não é qualquer vermifugo que serve para as creanças. As creanças têm os intestinos delicadissimos e qualquer droga activa pode irrital-os. Deve-se dar ás creanças um vermifugo capaz de fazer expelir os vermes intestinaes sem exercer influencia malefica sobre o seu organismo. Não temos duvida em aconselhar ás mães que querem a saude de seus filhos, um vermifugo que não tem dieta, que é gostoso, que não contem oleo, que dispensa purgante e que não irrita os intestinos das creanças: E' o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier. O Vermifugo Xavier é recetado pelas sumidades medicas que o preferem pelas suas grandes vantagens. Alem de fazer expelir os vermes das creanças, o Vermifugo Xavier é fortificante e faz as creanças crescerem robustas e fortes.

As mães têm necessidade de saber que os parasitas intestinaes das creanças são um flagello e que a demora em lhes dar o Vermifugo Xavier pode lhes trazer serios inconvenientes á saude.

### RESPOSTA A TEMPO...

Um Bispo prohibiu certas danças. A mocidade delegou perto do prelado uma senhorita, para pedir que a prohibição fosse annullada.

O Bispo ficou inflexivel.

— Mas, Excia., lemos na Biblia que David dançou deante da arca!

— E' verdade, minha filha, mas David dançou sózinho. Assim sendo, não haveria mal possivel nos bailes.

## NOTAS & NOTÍCIAS

**A ADORAÇÃO NOCTURNA HESPAÑHOLA, EM S. PEDRO, DE ROMA.** — Dois mil adoradores nocturnos diante de Pio XI. — Uma das mais bellas peregrinações a Roma foi a da Adoração Nocturna hespanhola, chefiada por d. Leopoldo Eijoy Garay, bispo de Madrid; d. Plácido Rey-Lemos, bispo de Luzo, e d. Pedro Segura Saenz, bispo de Coria.

Os 2.000 peregrinos foram dispostos ao longo da primeira «Loggia», da sala Ducal, da sala Regia e da Aula das Bençams, divididos em grupos, com suas 200 bandeiras.

No discurso do Santo Padre havia pensamentos altamente animadores:

«A Adoração Nocturna é uma Obra que nos avizinha e une sobremaneira ao Coração de Jesus. Ella renova nos que a praticam uma bella pagina do Evangelho: — a que nos conta como Jesus costumava retirar-se para orar só, durante a noite. Lembra sobretudo aquella noite suprema em que a Oração nocturna foi tão só que nem teve a companhia dos Apostolos.

«Vós, ó amados filhos da Adoração Nocturna, vos collocas a seu lado, e daes pensamentos, palavras e affectos áquella lampada eucharistica que a Igreja tem sempre accesa mesmo nas horas mais desertas».

A seguir sua santidade falou com calor da oração continua, immensa, infinita de Jesus na Eucharistia, oração que é acompanhada pelos membros das Adorações Nocturnas esparsas por todo o mundo, não esqueçam os catholicos que deixam ao abandono este formoso sodalicio, o mais formoso de todos os sodalicios religiosos.

**MONUMENTO AOS BRASILEIROS MORTOS NA GRANDE GUERRA.** — A «Gazette du Brésil», de Paris, abriu uma subscrição afim de angariar fundos destinados á erecção de um monumento que perpetue a memoria dos voluntarios brasileiros, que tombaram na frente franceza, por occasião da grande guerra.

Essa subscrição tem tido a mais sympathica acolhida, havendo o seu iniciador, o dr. Souza Dantas, inspector geral dos consulados do Brasil, subscripto a somma de mil francos.

**O DESASTRE DE ANGRA DOS REIS.** — Uma bomba deflagrou na Escola de Grumetes, ocasionando duas mortes e fazendo tres feridos. — Teve a mais dolorosa repercussão, causando fundo pesar em todos que do caso tiveram conhecimento, o desastre occorrido, ha dias, em Angra dos Reis, em cuja enseada se acham em manobras varias unidades da nossa Marinha de Guerra.

Ha menos de um mez foi o paiz sacudido com a noticia do tragico desastre de aviação da Praia Vermelha e já outra emoção funda o veiu abalar agora, com o tristissimo acontecimento da Escola de Grumetes, na qual encontraram a morte dois brilhantes officiaes da quarta arma, os capitães-tenentes José Marques Filho e Pedro de Paula Beltrão.

No Ministerio da Marinha não souberam explicar a causa da explosão. Sabia-se, apenas, que, ao ser examinada pelos referidos officiaes, a bomba, que continha 80 kilos de trotil, explodiu, indo os projectis attingir os officiaes, matando logo um delles e ferindo os outros quatro. O capitão-tenente Pedro Paulo Beltrão que recebeu graves ferimentos, teve poucos minutos de vida, vindo a fallecer quando recebia os primeiros curativos.

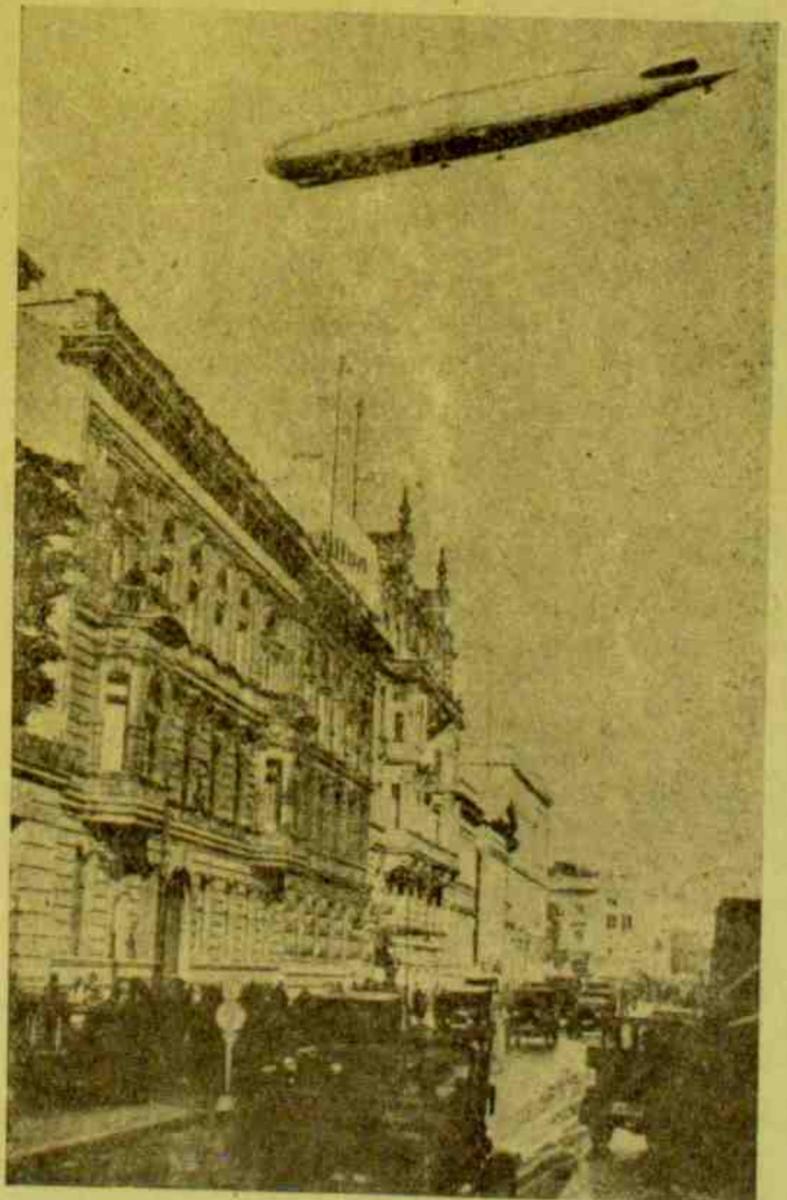
Essa outra victima do doloroso desastre da praça d'armas da Escola de Grumetes era um dos mais brilhantes officiaes do corpo de aviadores navaes, tendo feito parte do «raid» Anhangá, levado a effeito o anno passado pela Aviação Naval.

**SANTOS DUMONT E AS SUAS INVENÇÕES.** — Vem a bordo do vapor «Cap. Arcona», trazendo um modelo que funciona perfeitamente, de sua nova invenção, a qual consiste em um apparelho applicavel aos skiis, que facilita aos alpistas a ascensão ás montanhas.

Antes de embarcar o illustre viajante palestrou com um redactor da «United Press», dizendo:

«O meu apparelho está completo, mas como não ha neve que permita experimental-o, regresso ao Brasil afim de mostrar a invenção aos amigos».

Conta á «United Press» que Santos Dumont dedicou consideravel attenção e esforço a outra invenção



O PRIMEIRO VÔO DO DIRIGIVEL  
«CONDE ZEPPELIN»

O dirigivel «Conde Zeppelin», destinado á linha regular Sevilha-Buenos Aires, em seu vôo de ensaio, que durou trinta e quatro horas e meia, ao passar sobre Wilhemstrasse, de regresso á Berlim.

destinada a dar ao homem a faculdade de voar como os passaros por meio de azas.

Santos Dumont procurou envolver seus trabalhos no maior segredo e ainda guarda completa reserva sobre suas experiencias, mas disse ao representante da «United Press» que está construindo um motor de 20 h. p., pesando 30 libras e acrescentou:

«O principio da propulsão por meio de azas será o mesmo da minha invenção para os skis, mas ainda é muito cedo para falar sobre os detalhes».

Apesar do segredo do inventor, a «United Press» sabe que o motor será collocado nas costas, sendo fabricado com magnesium que é um metal mais leve que o aluminium. O motor transmittirá os movimentos ás duas azas que baterão no ar com extraordinaria rapidez. A média da elevação do voador será de cinquenta e oito metros. As pernas da pessoa que usar o aparelho ficarão pendentes, mas o inventor procurará o meio de dar apoio e protecção ao rosto e ao peito.

Afim de manter o segredo, Santos Dumont mandou construir cada peça de seu aparelho em uma fabrica diferente, mas diz prevê que sua invenção revolucionará as industrias da aviação e do automobilismo e se o ligeiro motor der resultados satisfactorios, modificará ao mesmo tempo as theorias sobre a resistencia dos materiaes empregados.

**ACABA DE FALLECER** em Londres monsenhor João Keily, bispo de Plymouth.

Monsenhor Keily, que morre aos 74 annos de idade, era um dos decanos do clero catholico.

**CENTENARIO DE SCHUBERT.** — O mundo musical commemorou, nestes dias, o centenario da morte de Schubert, enaltecendo a memoria do grande maestro, cujo nome será lembrado, pelos apreciadores da divina arte.

No cemiterio de Währing, em Vienna d'Austria, ao pé do tumulo de Beethoven, se encontra a sepultura de Francisco Pedro Schubert.

E' expressiva, no mais alto grau, essa contiguidade funeraria. Porque, não foi o azar ou o capricho dos coveiros quem approximou, assim, na morte, as cinzas dos dois musicos. Expressa determinação de Schubert, no leito da agonia, implorava que o inhumassem junto a quem, em vida, lhe tinha sido o maior amigo e a veneração mais forte.

**O CONGRESSO DE AMERICANISTAS** reunido em Nova York, encerrou as suas sessões, marcando a sua proxima reunião em 1930 para a cidade de Hamburgo.

O representante brasileiro, senhor Simoens da Silva propoz um voto de pesar pela morte do historiador Oliveira Lima, o qual foi approved por unanimidade.

**NA RUSSIA SOVIETICA.** — São violentamente encerradas todas as lojas maçonicas de Leninegrado. — O «Heraldo» de Madrid publica o seguinte telegramma da agencia Atlante:

«Por uma ordem telegraphica da G. P. U. de Moscow ao Soviet central de Leninegrado, foram fechadas violentamente durante a noite e destruidas todas as lojas maçonicas da cidade. As mesmas medidas foram tomadas para com outras instituições livre-pensadoras da antiga capital, tendo sido presos os «veneraveis»

das suas lojas principaes, «Delphis» e «Flôr de Aca-cia», e conduzidos aos tribunaes sovieticos».

Fica havendo tres Estados na Europa onde foram tomadas medidas violentas contra a Maçonaria, eterno fóco de perturbação. São a Dinamarca, a Italia, e agora a própria Russia sovietica: um governo socialista, outra fascista, outro communista radicalissimo.

Na Dinamarca a Maçonaria foi posta fóra de lei, e destruidas todas as organizações que com nomes supostos appareceram dissimuladamente ao publicar-se essa medida de defeza social.

Pelo que se vê a Russia sovietica começa a pre-catar-se contra a odiosa seita, em todos os países ao serviço de interesses estrangeiros.

\*\*\*

A

## ESPERANÇA

*Ha uma nuvem mimosa  
Ténue, ligeira, dourada,  
Como as que tingem o sol posto  
Da vaga luz combinada.*

*Pequeninos, inda fracos,  
Mal nossos olhos abrimos,  
Acenando-nos risonha  
Logo entre as sombras a vimos*

*Crescemos, ella contente,  
Bella, encantada, fagueira.  
Os nossos passos dirige;  
E'-nos fiel companheira.*

*Dormimos, ella constante  
Vem deitar-se ao nosso lado;  
Sonhamos, povôa os sonhos  
Do seu reflexo dourado.*

*Somos tristes, lacrimosos,  
Triste véu lhe empana a luz;  
Sorrisos, com brilho novo  
Novo encanto nos seduz.*

*Vemos já aos pés a campa,  
E ella, bemfizeja ainda,  
E' um lenitivo ás magoas  
Da existencia que finda.*

*Esta nuvem nossa amiga,  
Nosso penhor de bonança  
Nosso esteio na desgraça  
Esta nuvem é a Esp'rança.*

*Esp'rança, oasis florido,  
Deliciosa miragem,  
E's sobre a terra a ventura,  
Ou és della a doce imagem?*

*Sejas uma, ou outra cousa,  
Realidade, ou visão,  
Sou feliz porque te sinto  
Dentro do meu coração.*

RODRIGUES CORDEIRO

# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

## E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

**Cacondé** — d. Jocelyna Iardelli Costa envia 20\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura em nome de Therezinha Costa, e 10\$000 para duas missas, uma á São Geraldo e outra por alma de Maria Jesuina.

**Lavras** — sr. João Botelho de Oliveira envia 5\$000 ao Coração de Maria por um favor recebido.

**Arraial de Souza** — sr. José Antonio Salgado encomenda duas missas, uma por alma de Madrinha Maria e outra por alma de seu filho Dico.

**Tapyratiba** — d. Maria Joanna de Espirite Santo envia 10\$000 para duas missas, sendo uma pelas almas de Francisco Pinto dos Santos e João Pinto da Silva e outra pelas almas dos martyres do Mexico e pede publicação.

**Sapezal** — sr. Charles Franchou envia 15\$000, sendo 10\$000 para renovar sua assignatura e 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha, Coração de Jesus e Coração de Maria em favor de sua irmã Jeanne Franchou.

**Itatinga** — d. Antonia Fornazari Cerni envia 11\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma por alma de José Cerni e outra por alma de Lucia Cerni e 1\$000 pela publicação.

**Bariry** — sr. Francisco Sandoli envia 100\$000 pelas seguintes missas: uma por alma de seu pae Matteo Sandoli, uma por alma de sua mãe Izabela Sandoli, uma por alma de Rozalia Bantolina Sandoli, uma por alma de sua filha Celesta Sandoli, uma por alma de sua filha Lucia Sandoli, uma por alma de Luiza Paschioni Sandoli, uma por alma de seu filho Benedicto Sandoli, uma por alma de seu filho Luiz Sandoli, uma por alma de sua sogra Santa Bantolina, uma por alma de seu sogro Luiz Paschioni, uma pelas almas do Purgatorio, uma pelas almas de todos os seus parentes fallecidos, uma á Santissima Trindade, uma á Santo Antonio, uma á São Roque, uma á São Sebastião, uma á São Francisco de Assis, uma á Nossa Senhora do Livramento, uma á São Caetano e uma á Nossa Senhora Aparecida e envia mais 5\$000 pela publicação.

**Dom Pedrito** — sr. José M. Barboza envia 5\$000 para uma missa por alma de sua esposa Guilhermina Leite Barboza e mais 1\$000 pela publicação.

**Campo Bello do Prata** — d. Rosa F. Teixeira agradece varios favores alcançados do Coração de Maria e envia uma esmola pela publicação.

**Campo Limpo** — d. Afelaide Pereira Pinto encomenda duas missas, sendo uma pelas almas e outra em louvor de Sta. Therezinha e pede publicação.

**Taquary** — d. Serafina Ferra de Azevelo tendo obtido duas graças, toma uma assignatura da «Ave Maria», em cumprimento de promessa e envia 10\$000 para o santuario do Coração de Maria.

**Livramento** — d. Belarmina Ribeiro manda rezar uma missa por alma de Mimosa José Ribeiro.

**Rosario** — d. Felisbina do Prado Lima agradece a Sta. Therezinha a saude recuperada e envia 2\$000 pela publicação. — d. Mathilde de Souza Santos manda celebrar uma missa de promessa a Sta. Therezinha por favores recebidos. — d. Aracy Cunha em agradecimento de



POUSO ALEGRE

Men. Maria da Salette, filha de Dr. Antonio Carlos Faria e de D. Lucilla Faria.

um favor recebido do P. Claret manda celebrar uma missa de promessa. — d. Branca Monte agradece graças alcançadas do Coração de Maria e pede publicação.

**Lauro Müller** — sr. Pedro Marcelino Carvalho encomenda uma missa por alma de seu filho Pedro e pede publicação.

**Itú** — d. A lelaide Castanho Carneiro agradece graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias e envia 1\$000 pela publicação.

**Cidade de Itocára** — sr. Manoel Machado Azevelo Dias envia 70\$000 para serem celebradas missas por alma de Anna Luiza da Silveira e pede publicação.

**Uberaba** — sr. Francisco de Paula Brasil envia 2\$000 em cumprimento de um voto feito ao Immaculado Coração de Maria.

**Sant'Anna** — d. Maria Carvalho Ribeiro em agradecimento por graças alcançadas do Coração de Maria, envia 10\$00 para uma assignatura da «Ave Maria».

**Guarulhos** — sr. Jacomo Violin e d. Anna Violin em agradecimento á diversos favores alcançados de N. Sra. do Brasil, enviam 20\$000 para serem renovadas suas assignaturas da «Ave Maria».

**Guariba** — d. Clementina Basile envia 11\$000 para duas missas á Sta. Therezinha, por graças alcançadas, sendo 1\$000 pela publicação.

**Caiapó** — d. Guaracy Ferraz da Silva envia 10\$000 para duas missas, uma á Sta. Therezinha e outra a Todos os Santos.

**Vargem Grande** — d. Maria Augusta Barreira de Barros envia 5\$000 para uma missa por alma de Maria de Jesus e mais 1\$000 pela publicação.

**São Simão** — d. Durvalina Nogueira manda celebrar seis missas pelas almas mais necessitadas, conforme promessa feita.

**Araraquara** — Uma devota agradece á Sta. Gemma Galgani uma graça alcançada e envia 1\$000 pela publicação.

**Campinas** — d. Maria Carolina de Barros agradece uma graça recebida do P. Claret e envia 1\$000 para velas.

**Muzambinho** — sr. Amidale Nery em agradecimento a uma graça alcançada, toma uma assignatura da «Ave Maria», manda celebrar uma missa ás almas do Purgatorio e envia 5\$000 para velas no altar de N. Sra. Aparecida.

**Paraisopolis** — sr. A. B. Lopes Ribeiro envia 10\$000 para uma missa ao P. Claret por uma graça alcançada e pede publicação.

**Sussuhy** — d. Decia de Almeida Marinho envia 15\$000, sendo 10\$000 para duas missas, uma ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria, por graças alcançadas, 3\$000 para velas e 2\$000 pela publicação.

**São Borja** — d. Alayde Lima Pereira envia 10\$000 para duas missas pelas almas do Purgatorio.

**São Carlos** — d. Elvira Quatroche manda rezar uma missa em louvor do Coração de Maria. — Uma devota envia a importancia para uma missa em louvor do Coração de Jesus, afim de conseguir uma graça de que necessita e envia 1\$000 para uma vela á N. Sra. — d. Anna Candida de Oliveira Barbosa envia a importancia para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — d. Sebastiania Siqueira encomenda uma missa por alma de seu pae João Siqueira e pela sua saude. — d. Amelia Francisca de Oliveira agradece uma graça alcançada de S. José e envia 2\$000 pela publicação. — d. Amelia Palazzi Cardoso agradece á Frei Antonio Galvão uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação. — sr. Angelo Posta manda celebrar uma missa á Nossa Senhora.

**Pintaqueiras** — sr. Ledivicta Desie envia 5\$000 para uma missa por intenção das almas e pede publicação.

## A MENOR DAS TRES

(Continuação)

Conversavam e riam animadamente. Margarida servia o café, Rosa o assucar.

— Eu sirvo o amargo — disse aquella, enchendo de café a chicara de Eusebio.

Ao que elle galantemente repoz:

— Suas mãos só podem produzir doçuras.

Rosa seguia-a com o assucareiro, e era preciso dizer-lhe tambem alguma cousa, em nome da cortezia.

— Está demasiado doce — exclamou Eusebio.

— Mas, si eu apenas deitei-lhe um pouquinho de assucar...

— Porém é preciso ter em conta que esse pouco foi deitado por sua mão — respondeu-lhe, olhando-a significativamente.

E todos se riam ou sorriam destas occurrencias que lhes soavam como cousa summamente espiritual. A senhora Ramona não cabia em si de contente. João não podia estar mais satisfeito.

Porém, no melhor da festa, foi-se-lhes a alegria do rosto. Inesperadamente, appareceu Joannita, encostada ás arvores, como si não se atrevesse a avançar e dando a impressão de que tinha alguma cousa a falar-lhes.

— Sempre gosta de incommodar — murmurou Margarida, contrariada.

— Que pretenderá agora? — ajuntou Rosa, dirigindo á sua irmãzinha um olhar de desprezo por detraz do banco.

Eusebio ficou um pouco perturbado, como sempre que presenceava estes recebimentos hostis. Olhou para Joannita e compadeceu-se pelo papel que a obrigavam a representar... Esteve tentado a chamal-a, a dizer-lhe que se approximassem; mas achou que isto seria metter-se onde não era chamado.

Em uma occasião tinha perguntado porque Joannita não comia com elles aos domingos.

— Ella come sempre antes, ou depois — lhe responderam.

Outra vez perguntara a João:

— Porque é que Joannita não nos acompanha á mesa?

— Isso é cousa lá das mulheres — respondeu-lhe o administrador. — A mim tambem me parece assim, pois já está crescida e muito breve estará mais alta que suas irmãs.

— Porque não querem, então, que ella coma conosco? — insistiu Eusebio.

— Dizem que ficariamos muito apertados á mesa.

E, não lhe parecendo muito convincente esta razão, ajuntou:

— Por outro lado, a pequena prefere viver afastada. E' uma criatura assim. Gosta de fazer o que quer. Em casa dos colonos tudo o

que faz está bem feito; e tratam-na com tantos mimos, que mais parece filha daquella gente do que nossa. Demais, creio que as maiores temem que diga inconveniencias, pois ella não tem costume de palestrar.

Eusebio não insistiu. Porém, vendo-a agora naquella attitude medrosa, unida ás arvores, cheia de pezar por vir importunal-os, tornou a experimentar aquelle protesto intimo contra a separação systematica imposta áquella moça.

— Vamos... diga o que quer. O senhor Eusebio nos perdoará — disse a senhora Ramona.

Joannita deu um passo, mas não cruzou o limite das arvores. Estava pallida, inquieta, o olhar assustado.

— De que te assustaste? — perguntou a maior em tom que revelava mais dureza que sensibilidade.

E voltando-se para os outros, explicou como si tivesse visto:

— Com certeza ouviu ladrar um cão.

— E' verdade? — perguntou Rosa. — Não tens bocca? — ajuntou, rindo e olhando para Eusebio, como dizendo a este: «Veja só que irmãzinha temos!...»

A pallidez de Joannita se converteu em vermelhidão suffocante.

Constrangida pela presença de Eusebio, arrepentia-se, do fundo de sua alma, de haver dado aquelle passo.

A maior, cheia de impaciencia, batia com a ponta do pé no chão, como se lhe custasse conter sua indignação.

— Podias ser mais opportuna e não te apresentares onde ninguem te chama — disse-lhe a mãe, em tom magestoso.

Joannita dirigiu-lhe um olhar humilde e dolorido, como supplicando perdão.

Seu pai, compadecido, perguntou-lhe num tom que parecia pouco brando, afim de evitar protestos:

— Vamos, Joannita, dize o que ha. Que se passou contigo, para estares tão perturbada? Vamos, dize, Joannita.

La despregar os labios, porém, coagida pelo olhar que lhe deitavam as irmãs, baixou a cabeça e prorompeu em soluços.

Olharam-se todos, sem comprehender a causa daquelle spectaculo.

A maior mordia os labios com impaciencia; a do meio voltava a cabeça desdenhosamente e murmurou com ostensiva indifferença:

— E' uma creatura assim!

Eusebio sentiu-se verdadeiramente commovido e do fundo do coração reprovava a attitude daquellas moças e de toda a familia.

O pai, sem se atrever a dizel-o, experimentava iguaes sentimentos; pois, vendo-a chorar daquella maneira, foi buscal-a e a levou ao seu logar, attrahindo-a suavemente pela espadua.

Uma vez ali, sentou-se e, tomando-lhe as mãos, perguntou-lhe:

— A que vem isto, Joannita? Anda, dize. Era tão grande o sentimento que a affligia, que não pode responder.

(Continúa)

# Cabellos Brancos?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima, porque não contém saes nocivos. É uma fórmula científica de grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjeiro, analysada e autorisada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. — 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos — 5.º) Nos casos de calície, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.



## Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

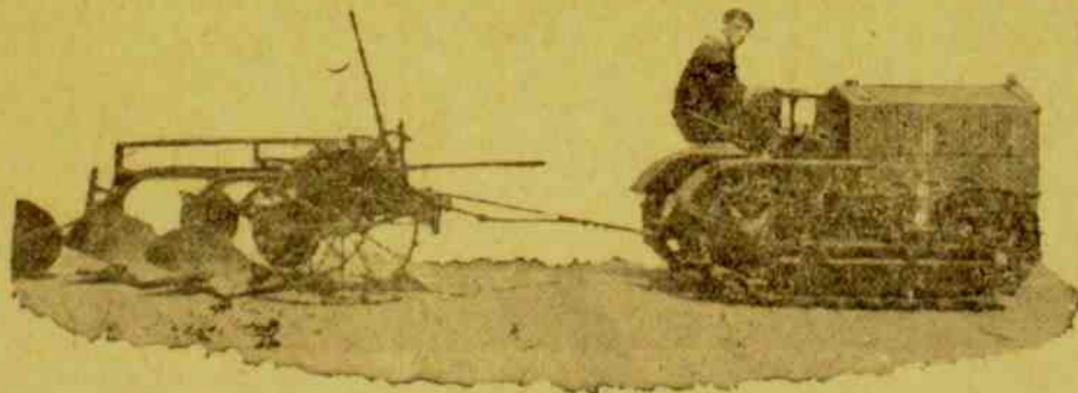
Cessionarios para a  
America do Sul:

**ALVIM & FREITAS**

Rua do Carmo, 11  
SÃO PAULO

## Lavradores e Fazendeiros !!!

Para arar e outros trabalhos agricolas, prefiram o



### "CLETRAC"

(O tractor do typo Lagarta)

Além de ser de um manejo facillimo, não é dispendioso o seu uso. Suas correntes largas garantem uma força attractiva maior, impedindo assim derrapagens possiveis. Em virtude do seu peso na parte baixa, torna-se impossivel que elle tombe, adaptando-se por isso aos trabalhos em terrenos planos, bem como em inclinações ingremes.

Peçam informações e prospectos aos unicos representantes:

## BROMBERG & CIA.

(Secção Agricultura)

Rua Florencio de Abreu, 77 — SÃO PAULO — Caixa Postal, 756

# TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centras de vossa propriedade,

## PORQUE:

- 1.º) — Não dispõdes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitades de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

## ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do imovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Podes á vossa disposição nesse Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despezas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios cons-tituídos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Empréstimos concedidos, 68:011.780\$000 — Valor das garantias, 111.973.349\$065

## "LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO